



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ

2º SIMULADO

SOLDADO POLICIAL MILITAR – (PÓS-EDITAL)

NOME DO CANDIDATO	ASSINATURA DO CANDIDATO	RG DO CANDIDATO
-------------------	-------------------------	-----------------

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará páginas numeradas sequencialmente, contendo questões objetivas.
 - II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
 - III. Verifique se o caderno de provas se refere ao cargo para o qual você se inscreveu. Caso o cargo esteja divergente, solicite ao fiscal de sala para que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
 - IV. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
 - V. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
 - VI. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
 - VII. O sistema de leitura e processamento das formas de resposta não registrará a resposta em que houver falta de nitidez na marcação no próprio cartão de respostas.
 - VIII. O sistema de leitura e processamento das formas de resposta não registrará a resposta em que houver falta de nitidez na marcação e/ou marcação de umas ou alternativa.
 - IX. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
 - X. **Você dispõe de 04 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.**
 - XI. O candidato só poderá retirar-se do setor de provas **02 (duas) horas após seu início**.
 - XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular e demais aparelhos eletrônicos.

Boa Prova!

GRAN

GABARITO DO CANDIDATO – RASCUNHO



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.

– **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**

marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.

Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.

– **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**

marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.

- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2505075244M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

2º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Polícia Militar do Estado do Paraná
PM/PR

CARGO:

Soldado Policial Militar

MODELO/BANCA:

IBFC

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

5/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

5/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

PM PR – 2º Simulado
Soldado Policial Militar - (Pós-Edital)

LÍNGUA PORTUGUESA
Andréa Cerqueira

Leia atentamente a crônica abaixo para responder às questões de 1 a 15.

Mal adivinham os leitores onde estive sexta-feira. Lá vai; estive na sala da Federação Espírita Brasileira, onde ouvi a conferência que fez o sr. M. F. Figueira sobre o espiritismo.

Sei que isto, que é uma novidade para os leitores, não o é menos para a própria Federação, que me não viu, nem me convidou; mas foi isto mesmo que me converteu à doutrina, foi este caso inesperado de lá entrar, ficar, ouvir e sair, sem que ninguém desse pela coisa.

Confesso a minha verdade. Desde que li em um artigo de um ilustre amigo meu, distinto médico, a lista das pessoas eminentes que na Europa acreditam no espiritismo, comecei a duvidar da minha dúvida. Eu, em geral, creio em tudo aquilo que na Europa é acreditado. Será obcecação, preconceito, mania, mas é assim mesmo, e já agora não mudo, nem que me rachem. Portanto, duvidei, e ainda bem que duvidei de mim.

Estava à porta do espiritismo: a conferência de sexta-feira abriu-me a sala de verdade.

Achava-me em casa, e disse comigo, dentro d'alma, que, se me fosse dado ir em espírito à sala da Federação, assistir à conferência, jurava converter-me à doutrina nova.

De repente, senti uma coisa subir-me pelas pernas acima, enquanto outra coisa descia pela espinha abaixo; dei um estalo eachei-me em espírito, no ar. No chão jazia o meu triste corpo, feito cadáver. Olhei para um espelho, a ver se me via, e não vi nada; estava totalmente espiritual. Corri à janela, saí, atravessei a cidade, por cima das casas, até entrar na sala da Federação.

Lá não vi ninguém, mas é certo que a sala estava cheia de espíritos, repimpados em cadeiras abstratas. O presidente, por meio de uma campainha teórica, chamou a atenção de todos e declarou abertos os trabalhos. O conferente subiu à tribuna, traste puramente racional, levantaram-lhe um copo d'água hipotético, e começou o discurso. Não ponho aqui o discurso, mas um só argumento. O orador combateu as religiões do passado, que têm de ser substituídas todas pelo espiritismo, e mostrou que as concepções delas não podem mais ser admitidas, por não permiti-lo a instrução do homem; tal é, por exemplo, a

existência do diabo. Quando ouvi isto, acreditei deveras. Mandei o diabo ao diabo, e aceitei a doutrina nova, como a última e definitiva.

Depois, para que não dessem por mim (porque desejo uma iniciação em regra), esgueirei-me por uma fechadura, atravessei o espaço e cheguei a casa, onde... Ah! que não sei de nojo como o conte! Juro por Allan Kardec, que tudo o que vou dizer é verdade pura, e ao mesmo tempo a prova de que as conversações recentes não limpam logo o espírito de certas ilusões antigas.

Vi o meu corpo sentado e rindo. Parei, recuei, avancei e disse-lhe que era meu, que, se estava ocupado por alguém, esse alguém que saísse e mo restituísse. E vi que a minha cara ria, que as minhas pernas cruzavam-se, ora a esquerda sobre a direita, ora esta sobre aquela, e que as minhas mãos abriam uma caixa de rapé, que os meus dedos tiravam uma pitada, que a inseriam nas minhas ventas. Feitas todas essas coisas, disse a minha voz:

— Já lhe restituo o corpo. Nem entrei nele senão para descansar um bocadinho, coisa rara, agora que ando a sós...

— Mas quem é você?

— Sou o diabo, para o servir.

— Impossível! Você é uma concepção do passado, que o homem...

— Do passado, é certo. Concepção vá ele! Lá porque estão outros no poder, e tiram-me o emprego, que não era de confiança, não é motivo para dizer-me nomes.

— Mas Allan Kardec...

Aqui, o diabo sorriu tristemente com a minha boca, levantou-se e foi à mesa, onde estavam as folhas do dia. Tirou uma e mostrou-me o anúncio de um medicamento novo, o rábano iodado, com esta declaração no alto, em letras grandes: "Não mais óleo de fígado de bacalhau".2 E leu-me que o rábano curava todas as doenças que o óleo de fígado já não podia curar — pretensão (acrescentou ele com um sorriso diabólico) — pretensão de todo medicamento novo. Talvez quisesse fazer nisto alguma alusão ao espiritismo. O que sei é que, antes de restituir-me o corpo, estendeu-me cordialmente a mão, e despedimos-nos como amigos velhos:

— Adeus, rábano!

— Adeus, fígado!

Assis, Machado. *Crônicas escolhidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

- | | |
|---|--|
| <p>1) A crônica de Machado de Assis gira em torno da suposta conversão do narrador ao espiritismo. Considerando o desenvolvimento da narrativa e o tom adotado pelo autor, indique a intenção principal do texto.</p> <p>a) Defender o espiritismo como uma doutrina moderna e superior às religiões tradicionais.</p> <p>b) Relatar de forma factual uma experiência sobrenatural vivida pelo narrador.</p> <p>c) Ironizar tanto o ceticismo quanto o entusiasmo cego diante de novas doutrinas.</p> <p>d) Demonstrar a veracidade da doutrina espírita a partir de experiências pessoais.</p> <p>e) Criticar abertamente a influência de médicos e intelectuais europeus sobre o pensamento brasileiro.</p> <p>2) Do ponto de vista da estrutura narrativa, o uso do episódio fantasioso em que o narrador “sai do corpo” e encontra o diabo tem como principal efeito:</p> <p>a) criar uma atmosfera de suspense que sustente o clímax do texto.</p> <p>b) sustentar o argumento lógico do autor sobre a validade da doutrina espírita.</p> <p>c) reduzir o impacto da crítica feita ao espiritismo ao apresentar um ponto de vista sobrenatural.</p> <p>d) reforçar o tom satírico da crônica e questionar a credibilidade das experiências espirituais.</p> <p>e) introduzir elementos típicos da ficção científica para modernizar a narrativa.</p> <p>3) A crônica termina com a troca de despedidas entre o narrador e o diabo: “— Adeus, rábano! / — Adeus, fígado!”. Essa cena final simboliza, no contexto do texto:</p> <p>a) a rejeição completa do espiritismo em favor do cristianismo tradicional.</p> <p>b) a aceitação pacífica do diabo como figura relevante na doutrina espírita.</p> <p>c) a reconciliação irônica entre o velho e o novo, criticando o entusiasmo por modismos.</p> <p>d) a demonstração de que o espiritismo é mais eficaz que os tratamentos antigos.</p> <p>e) o conflito interno do narrador entre razão e emoção diante da morte.</p> | <p>4) Apesar de o narrador afirmar ter se convertido ao espiritismo após uma experiência extracorpórea, o tom e os elementos da narrativa revelam, implicitamente, que sua verdadeira postura diante da doutrina é:</p> <p>a) de aceitação racional, baseada na autoridade científica e europeia.</p> <p>b) de entusiasmo místico, provocado por uma revelação espiritual profunda.</p> <p>c) de reverência simbólica, exaltando o espiritismo como superação das tradições.</p> <p>d) de neutralidade ponderada, avaliando com equilíbrio os prós e contras da crença.</p> <p>e) de crítica velada, que ridiculariza tanto os dogmas religiosos quanto o espiritismo.</p> <p>5) Na crônica de Machado de Assis, diferentes vozes e pontos de vista são inseridos ao longo do texto, com o uso de recursos linguísticos específicos para marcá-los. Considerando esse aspecto, assinale a alternativa que melhor identifica <u>um recurso textual usado para diferenciar as vozes narrativas e discursivas presentes na crônica</u>.</p> <p>a) A alternância entre primeira e terceira pessoa permite distinguir o narrador das personagens espirituais.</p> <p>b) O uso de travessões e marcas de diálogo sinaliza a presença de outras vozes além da do narrador, como a do diabo.</p> <p>c) A adoção de tempos verbais no pretérito perfeito marca o limite entre realidade e ficção no discurso do narrador.</p> <p>d) A variação no registro de linguagem (do formal ao coloquial) marca a oposição entre o narrador culto e os espíritos ignorantes.</p> <p>e) O uso da intertextualidade com Allan Kardec neutraliza a ironia do narrador, incorporando a voz doutrinária do espiritismo.</p> |
|---|--|

- 6) Ao longo da crônica, Machado de Assis apresenta informações sobre o espiritismo, a crença no diabo e a adesão a modismos científicos. Com base na construção do texto e nos recursos linguísticos empregados, é possível afirmar que a posição do autor frente a essas informações se caracteriza principalmente por:
- uma crítica disfarçada em humor, revelada por marcas de exagero e paródia que denunciam a discordância do autor.
 - uma adesão sincera ao espiritismo, indicada pelo uso de primeira pessoa e pelas experiências subjetivas do narrador.
 - uma exposição neutra e objetiva, que busca apresentar os fatos para que o leitor tire suas próprias conclusões.
 - um tom de reverência ao progresso da ciência e à superação das crenças religiosas tradicionais, indicado pela seriedade argumentativa.
 - um esforço para desmentir o espiritismo usando argumentos religiosos tradicionais, sinalizando concordância com valores cristãos.
- 7) No trecho **"Confesso a minha verdade. Desde que li em um artigo de um ilustre amigo meu, distinto médico, a lista das pessoas eminentes que na Europa acreditam no espiritismo, comecei a duvidar da minha dúvida"**, destacam-se recursos coesivos que organizam o texto e revelam relações de sentido. Assinale a alternativa que analisa corretamente o funcionamento coesivo e a relação semântica expressa nesse fragmento.
- A expressão “desde que” marca uma relação temporal, enquanto “comecei a duvidar da minha dúvida” exprime causa.
 - A repetição da palavra “dúvida” atua como recurso anafórico, promovendo progressão temática com neutralidade argumentativa.
 - O uso de pronomes possessivos (“meu”, “minha”) garante objetividade ao relato e reforça a autoridade das fontes citadas.
 - A expressão “desde que” introduz uma explicação causal, enquanto “confesso a minha verdade” atua como reforço da imparcialidade do narrador.
 - A expressão “desde que” estabelece uma relação de causa, e o pronome possessivo “minha” evidencia a subjetividade e a ironia da posição do narrador.
- 8) Considere os seguintes trechos da crônica de Machado de Assis:
- “Sei que isto, que é uma novidade para os leitores, não o é menos para a própria Federação, que me não viu, nem me convidou; mas foi isto mesmo que me converteu à doutrina...”
 - “Desde que li em um artigo de um ilustre amigo meu... comecei a duvidar da minha dúvida.”
 - “...e já agora não mudo, nem que me rachem. Portanto, duvidei, e ainda bem que duvidei de mim.”
- A partir desses exemplos, é possível observar o uso de conectivos e estruturas coesivas que articulam diferentes ideias e revelam nuances do ponto de vista do narrador. Com base nisso, assinale a alternativa correta sobre os efeitos de sentido que essas estruturas produzem no texto.
- O uso de conjunções adversativas como “mas” garante objetividade ao relato do narrador, equilibrando argumentos a favor e contra o espiritismo.
 - As repetições e os conectivos reforçam a consistência lógica do narrador, alinhando-o com o pensamento científico moderno.
 - Os marcadores de causa e consequência estabelecem uma argumentação séria e fundamentada, conferindo credibilidade à conversão do narrador.
 - A alternância entre marcadores **adversativos** (“mas”), **aditivos negativos** (“nem”), **condicionais intensificadores** (“nem que me rachem”) e **conclusivos** (“portanto”) constrói um discurso irônico e contraditório, revelando a instabilidade da posição do narrador.
 - A ausência de marcadores discursivos reforça o tom direto e objetivo da crônica, distanciando o autor das opiniões do narrador.

- 9) Observe o seguinte trecho da crônica:
“Confesso a minha verdade. Desde que li em um artigo de um ilustre amigo meu [...] comecei a duvidar da minha dúvida.”
 Com base nesse trecho e no uso dos recursos gramaticais empregados, assinale a alternativa correta quanto às funções morfológicas e sintáticas desempenhadas pelas expressões e pronomes destacados.
- O verbo “confesso”, conjugado na primeira pessoa do singular, atua como sujeito da oração e marca a neutralidade do narrador.
 - A expressão “a minha verdade” contém príncipe possessor de terceira pessoa e substantivo abstrato, indicando objetividade no relato.
 - O trecho “comecei a duvidar da minha dúvida” apresenta um verbo intransitivo e um complemento nominal, revelando segurança do narrador.
 - O uso dos pronomes possessivos “minha” e “meu” evidencia a função de adjunto adnominal e reforça a subjetividade e o egocentrismo do narrador.
 - O artigo definido “a” em “a minha verdade” tem valor enfático e atua como núcleo do sujeito da oração, conferindo universalidade à afirmação.
- 10) Considere o trecho abaixo:
“Olhei para um espelho, a ver se me via, e não vi nada; estava totalmente espiritual.”
 Com base nesse fragmento, analise a função morfossintática das expressões e palavras destacadas e assinale a alternativa correta.
- A forma verbal “estava” é verbo de ligação, e o adjetivo “espiritual” exerce a função de predicativo do sujeito, caracterizando o estado do narrador.
 - O verbo “olhei” é intransitivo, e o termo “para um espelho” funciona como sujeito oracional.
 - A expressão “a ver se me via” apresenta uma locução verbal com valor de consequência, indicando certeza quanto à visão do espírito.
 - O pronome “me” em “se me via” exerce função de sujeito da oração subordinada, marcando impessoalidade na narrativa.
 - O uso da negação “não vi nada” marca a presença de dois termos negativos redundantes, que anulam a força expressiva do enunciado.
- 11) Considere o seguinte trecho da crônica:
“Desde que li em um artigo de um ilustre amigo meu [...] comecei a duvidar da minha dúvida.”
 A partir do uso da norma-padrão da língua e da regência verbal empregada no trecho, assinale a alternativa correta.
- O verbo “duvidar” exige preposição “de” quando usado no sentido de “não ter certeza”, o que justifica a forma “duvidar da minha dúvida”.
 - O verbo “ler” rege obrigatoriamente a preposição “em”, sendo incorreto o uso de “li em um artigo” no trecho citado.
 - A forma verbal “comecei” deveria ser acompanhada da preposição “de” antes de um verbo no infinitivo, logo o correto seria “comecei de duvidar”.
 - O termo “artigo” exige a preposição “sobre”, sendo inadequado o uso de “em um artigo”, pois a leitura se faz “sobre” algo, e não “em”.
 - O uso de “da minha dúvida” caracteriza um erro de ambiguidade de regência, sendo preferível a forma “minha dúvida” como sujeito de “duvidar”.
- 12) Leia este trecho da crônica:
“Vi o meu corpo sentado e rindo. Parei, recuei, avancei e disse-lhe que era meu, que, se estava ocupado por alguém, esse alguém que saísse e mo restituísse.”
 Considerando as normas da variedade padrão e o uso dos sinais de pontuação nesse trecho, assinale a alternativa correta.
- A ausência de vírgula entre os verbos “parei” e “recuei” não fere a norma-padrão, já que enumerações verbais não precisam sempre vir separadas por vírgulas.
 - O uso da vírgula após “meu” em “que era meu, que, se estava ocupado...” é incorreto, pois separa o sujeito do predicado.
 - O ponto final após “rindo” deveria ser substituído por dois-pontos, pois o que vem em seguida explica a ação anterior.
 - O trecho apresenta excesso de vírgulas, que prejudica a fluidez do texto e não atende à norma culta da língua portuguesa.
 - A vírgula após “que” em “que, se estava ocupado por alguém” é correta e necessária, pois isola oração condicional intercalada.

13) Leia o trecho a seguir:

"Lá não vi ninguém, mas é certo que a sala estava cheia de espíritos, repimpados em cadeiras abstratas."

Considerando as regras da variedade padrão quanto à concordância verbal e nominal, assinale a alternativa correta.

- a) A expressão “cheia de espíritos” está incorreta porque o núcleo do sujeito está no plural e deveria haver concordância em “cheios”.
- b) O uso do plural em “repimpados” está incorreto, pois deveria concordar com “cadeiras”, e não com “espíritos”.
- c) A expressão “não vi ninguém” deveria ser substituída por “outros espíritos”, uma vez que há a implicação de pluralidade de espíritos.
- d) A forma verbal “estava” concorda com o sujeito “a sala”, e o particípio “cheia” concorda em gênero e número com o mesmo termo, mantendo a correção gramatical.
- e) A forma verbal “é” em “é certo” deveria estar no plural para concordar com o predicativo “que a sala estava cheia de espíritos”.

14) Considere o seguinte trecho da crônica:

"Quando ouvi isto, acreditei deveras. Mandei o diabo ao diabo, e aceitei a doutrina nova, como a última e definitiva."

A partir da relação entre as frases, assinale a alternativa que melhor expressa o vínculo estrutural e semântico entre as partes destacadas.

- a) A expressão “quando ouvi isto” introduz uma relação temporal, que também implica causa, já que a escuta do argumento provoca a mudança de crença do narrador.
- b) A repetição da palavra “diabo” revela coesão referencial e reforça a seriedade do processo de conversão do narrador.
- c) O uso da vírgula após “isto” quebra a coesão sequencial, enfraquecendo a lógica entre causa e consequência.
- d) A construção “aceitei a doutrina nova” marca oposição à oração anterior, indicando rejeição ao espiritismo.
- e) O termo “como a última e definitiva” estabelece uma comparação entre doutrinas religiosas, com sentido depreciativo e irônico em relação à nova fé.

15) Considere o seguinte trecho da crônica:

"Juro por Allan Kardec, que tudo o que vou dizer é verdade pura, e ao mesmo tempo a prova de que as conversações recentes não limpam logo o espírito de certas ilusões antigas."

Com base no contexto e no tom da narrativa, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada para o trecho destacado.

- a) A expressão “verdade pura” marca um rompimento com o ceticismo anterior e representa uma adesão sincera ao espiritismo.
- b) O juramento “por Allan Kardec” indica devoção religiosa autêntica e respeito reverente à figura central do espiritismo.
- c) A combinação “juro por Allan Kardec” e “verdade pura” tem efeito irônico, sugerindo justamente o oposto: a crítica velada à credulidade e aos relatos espirituais.
- d) A menção às “conversações recentes” sinaliza que o narrador se libertou completamente de antigos preconceitos sobre o espiritismo.
- e) A expressão “não limpam logo o espírito” sugere um processo eficaz e rápido de purificação promovido pela doutrina.

RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO

Marcelo Leite

16) A sala onde ocorre a prática de educação física dos novos alunos soldados tem formato pentagonal, e nela está desenhada, no chão, uma circunferência inscrita em um quadrado de lado de 20 metros. Deseja-se pintar no chão a parte que está entre a circunferência e os lados do referido quadrado. Considerando que $\pi = 3,14$, a área que será pintada corresponderá a:

- a) 86 m^2
- b) 88 m^2
- c) 102 m^2
- d) 314 m^2
- e) 400 m^2

- 17) Em certo batalhão de polícia militar, há um reservatório de água, inicialmente vazio, com o formato de um paralelepípedo ortogonal com base quadrangular, cuja altura corresponde a 3 metros e a aresta da base igual a 2 metros. Uma bomba que tem vazão igual a 120 litros/minuto será usada para encher-lo. Assinale a alternativa que apresenta quanto tempo essa bomba levará para encher completamente o reservatório.
- 1 hora 12 minutos
 - 1 hora 20 minutos
 - 1 hora 32 minutos
 - 1 hora 40 minutos
 - 1 hora 47 minutos
- 18) A média aritmética dos pesos de quatro soldados é 75 kg. Caso um novo soldado com peso igual a 80 kg, a nova média dos cinco soldados é igual a:
- 75,1 kg
 - 75,3 kg
 - 75,8 kg
 - 76 kg
 - 76,5 kg
- 19) Analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).
- () 3 é múltiplo de 12 e 4 é par.
- () $16 > 14$ ou $3 \times 2 = 5$
- () Se $20 > 15$ então 12 é ímpar.
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência de cima para baixo.
- F – V – V
 - F – F – F
 - F – V – F
 - V – F – V
 - V – V – V
- 20) Considere que as proposições “Se Marta é paranaense, então Ana gosta de praia” e “Paula é sulista” são falsas, então é correto afirmar que:
- Marta é paranaense e Ana gosta de praia.
 - Marta é paranaense e Ana não gosta de praia.
 - Se Marta é paranaense, então Paula é sulista.
 - Marta não é paranaense ou Ana gosta de praia.
 - Marta é paranaense se, e somente se, Ana gosta de praia.

- 21) A proposição “Se Paulo é soldado, então ele é servidor público” é equivalente a:
- Paulo é soldado e ele não é servidor público.
 - Se Paulo é servidor público, então ele é soldado.
 - Se Paulo não é servidor público, então ele não é soldado.
 - Paulo é soldado ou ele é servidor público.
 - Se Paulo não é soldado, então ele não é servidor público.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Leonardo Vasconcelos

- 22) Assinale a alternativa que melhor descreve o ataque de "phishing".
- Um tipo de vírus de computador que se replica automaticamente para infectar outros sistemas.
 - Uma técnica de engenharia social que visa enganar usuários para obter informações confidenciais, como senhas e dados bancários.
 - Um software antivírus projetado para proteger sistemas contra ataques cibernéticos.
 - Um protocolo de segurança utilizado para criptografar dados transmitidos pela internet.
 - Um método de backup de dados em nuvem para prevenir perdas de informações.
- 23) Assinale a alternativa correta sobre o gerenciamento de aplicativos em dispositivos com o sistema operacional Android.
- Aplicativos instalados a partir de fontes externas à Google Play Store não podem ser desinstalados pelo usuário.
 - É impossível criar pastas para organizar aplicativos na tela inicial do Android.
 - Todos os aplicativos instalados no Android têm acesso irrestrito a todos os recursos do dispositivo.
 - O usuário pode configurar permissões individuais para cada aplicativo instalado no Android.
 - Aplicativos desinstalados permanecem ativos em segundo plano até que o dispositivo seja reiniciado.

- 24) Assinale a alternativa que apresenta corretamente a classificação funcional dos dispositivos: impressora, scanner e webcam.
- a) Impressora: dispositivo de entrada; Scanner: dispositivo de saída; Webcam: dispositivo de saída.
 - b) Impressora: dispositivo de saída; Scanner: dispositivo de entrada; Webcam: dispositivo de entrada.
 - c) Impressora: dispositivo de entrada; Scanner: dispositivo de entrada; Webcam: dispositivo de saída.
 - d) Impressora: dispositivo de saída; Scanner: dispositivo de saída; Webcam: dispositivo de entrada.
 - e) Impressora: dispositivo de entrada; Scanner: dispositivo de saída; Webcam: dispositivo de entrada.
- 25) Assinale a alternativa que apresenta corretamente a fórmula utilizada no LibreOffice Calc para calcular a média dos valores contidos nas células de A1 até A5:
- a) =SOMA(A1:A5);DIV(5)
 - b) =MÉDIA(A1;A5)
 - c) =MÉDIA(A1:A5)
 - d) =MÉDIA(A1 A5)
 - e) =MÉDIA[A1:A5]
- 26) No LibreOffice Writer, as teclas de atalho para aplicar, respectivamente, negrito, itálico e sublinhado ao texto selecionado são:
- a) Ctrl+N / Ctrl+I / Ctrl+S
 - b) Ctrl+N / Ctrl+B / Ctrl+S
 - c) Ctrl+B / Ctrl+U / Ctrl+I
 - d) Ctrl+N / Ctrl+U / Ctrl+S
 - e) Ctrl+B / Ctrl+I / Ctrl+U
- 27) No sistema operacional Linux, indique qual dos comandos abaixo é utilizado para alterar a senha do usuário atualmente logado.
- a) passwd
 - b) cp
 - c) ls
 - d) mv
 - e) chmod

HISTÓRIA
Júlio Santos

- 28) Observe a imagem.



<https://escolaeducacao.com.br/ciclo-do-acucar-no-brasil/>

Considerando as dinâmicas sociais e econômicas que caracterizaram o Brasil Colônia, especificamente nos períodos da produção açucareira e da mineração, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta e abrangente sobre as relações entre esses dois ciclos e seus impactos na estrutura social da colônia.

<p>29) Considerando o contexto histórico da República Velha (1889-1930) no Brasil, e as práticas políticas do coronelismo e da política dos governadores, assinale a alternativa que apresenta a descrição mais precisa e abrangente sobre a relação entre esses elementos e seus impactos na vida política e social da época.</p> <p>a) O coronelismo, fenômeno restrito às áreas rurais, era uma forma de organização política que visava garantir a participação democrática da população, combatendo a influência dos grandes proprietários de terra e promovendo a modernização do país.</p> <p>b) A política dos governadores, idealizada para descentralizar o poder e fortalecer a autonomia dos estados, eliminou a figura do coronel, que passou a ser substituído por líderes políticos eleitos democraticamente, garantindo a representatividade popular.</p>	<p>c) O coronelismo, baseado no poder econômico e na influência social dos grandes proprietários de terra, era fundamental para a manutenção da política dos governadores, que, por sua vez, garantia o apoio dos estados ao governo federal, consolidando o poder das elites agrárias.</p> <p>d) A política dos governadores, ao promover a alternância de poder entre diferentes grupos políticos, enfraqueceu o coronelismo, que perdeu sua capacidade de influenciar as eleições e controlar a população local, abrindo espaço para a participação de novos atores políticos.</p> <p>e) O coronelismo e a política dos governadores, apesar de suas peculiaridades, não tiveram impacto significativo na vida política e social da República Velha, que se caracterizou pela estabilidade institucional e pela plena participação democrática da população.</p> <p>30) Considerando o período da permanência da Família Real Portuguesa no Brasil (1808-1822), assinale a alternativa que apresenta um evento ou medida diretamente relacionada à chegada da Corte e que teve um impacto significativo no desenvolvimento econômico, político ou cultural do Brasil.</p> <p>a) A imediata abolição da escravidão, atendendo às pressões da Inglaterra e visando modernizar a economia brasileira.</p> <p>b) A abertura dos portos às nações amigas, rompendo o pacto colonial e impulsionando o comércio internacional do Brasil.</p> <p>c) A criação da primeira Constituição brasileira, estabelecendo um regime democrático e representativo.</p> <p>d) A declaração de guerra à Inglaterra, em represália ao bloqueio naval imposto ao comércio português.</p> <p>e) A transferência da capital do Brasil para Salvador, visando centralizar o poder e facilitar a administração do território.</p>
--	--

- 31) Considerando o processo de Abertura Política no Brasil, ocorrido durante a ditadura militar (1964-1985), assinale a alternativa que apresenta uma medida ou evento diretamente associado à transição gradual para um regime democrático:
- A extinção do bipartidarismo e a criação de novos partidos políticos, permitindo a diversificação das opções eleitorais e o debate de diferentes ideologias.
 - A imediata convocação de eleições diretas para todos os cargos políticos, incluindo a Presidência da República, logo após a promulgação do Ato Institucional n. 5 (AI-5).
 - A manutenção integral da censura à imprensa e às manifestações artísticas, garantindo a estabilidade política e a ordem social durante o processo de transição.
 - A anistia ampla, geral e irrestrita para todos os presos políticos e militares envolvidos em crimes durante a ditadura, sem qualquer tipo de restrição ou condição.
 - A revogação de todos os Atos Institucionais (AIs) e a imediata restauração das liberdades individuais e dos direitos políticos, marcando o fim do regime militar.

32) Observe a charge que remete à Era Vargas.



<https://app.estuda.com/questoes/?id=12620202>

Analisando as diferentes fases da Era Vargas (1930-1945 e 1951-1954), e considerando as nuances políticas, econômicas e sociais que caracterizaram cada período, assinale a alternativa que apresenta uma interpretação correta e abrangente sobre a relação entre o Estado Vargas e o movimento operário brasileiro.

- O Estado Vargas, desde o início, adotou uma postura de completa repressão ao movimento operário, proibindo a organização de sindicatos e reprimindo violentamente as greves, visando garantir a estabilidade política e o desenvolvimento econômico do país.
- Durante o período do Estado Novo (1937-1945), o movimento operário foi completamente desmantelado, com a prisão e o exílio de seus principais líderes, e a legislação trabalhista foi revogada, eliminando os direitos e as conquistas dos trabalhadores.
- O Estado Vargas, em suas diferentes fases, buscou controlar e cooptar o movimento operário, utilizando a legislação trabalhista como instrumento de controle social e de legitimação do seu poder, ao mesmo tempo em que reprimia as manifestações consideradas subversivas ou contrárias aos seus interesses.
- A legislação trabalhista implementada por Vargas, embora tenha beneficiado os trabalhadores em alguns aspectos, foi amplamente rejeitada pelo movimento operário, que a considerava insuficiente e inadequada para atender às suas demandas e reivindicações.
- O retorno de Vargas ao poder em 1951 marcou o fim da política de controle e cooptação do movimento operário, com a plena liberdade de organização sindical e a garantia do direito de greve, em um contexto de crescente democratização do país.

- 33) Considerando a complexa relação entre a expansão da cafeicultura no Brasil, a escravidão e a transição para o trabalho livre, especialmente no século XIX, assinale a alternativa que apresenta uma análise mais precisa e abrangente sobre o papel da mão de obra imigrante nesse contexto.
- A imigração europeia para as lavouras de café foi motivada exclusivamente por ideais humanitários e abolicionistas, com o objetivo de substituir a mão de obra escrava e promover a igualdade social no Brasil, sem considerações econômicas ou políticas.
 - A chegada dos imigrantes europeus ao Brasil representou uma solução imediata e completa para a questão da mão de obra nas lavouras de café, eliminando a necessidade do trabalho escravo e promovendo a modernização da economia brasileira de forma homogênea em todas as regiões.
 - A mão de obra imigrante nas lavouras de café foi utilizada exclusivamente no sistema de parceria, no qual os imigrantes recebiam uma parte dos lucros da produção, garantindo uma distribuição justa da riqueza e promovendo o desenvolvimento social e econômico das regiões cafeeiras.
 - A imigração europeia, embora tenha contribuído para a substituição gradual da mão de obra escrava nas lavouras de café, foi um processo complexo e marcado por tensões, desigualdades e exploração, com os imigrantes enfrentando condições de trabalho precárias e salários baixos, muitas vezes semelhantes às dos escravizados.
 - A imigração asiática, especialmente a japonesa, foi a principal responsável pela substituição da mão de obra escrava nas lavouras de café, devido à sua maior adaptabilidade ao clima e às condições de trabalho no Brasil, superando a imigração europeia em número e importância.

GEOGRAFIA

Júlio Santos

"A globalização pode ser entendida como a fase mais recente do capitalismo, caracterizada pela integração acelerada de mercados, culturas e tecnologias. Entretanto, esse processo não é homogêneo: enquanto promove a aproximação de elites econômicas e a padronização de hábitos de consumo, também aprofunda desigualdades sociais e marginaliza populações que não se enquadram na lógica do mercado global."

(Adaptado de SANTOS, Milton. "Por uma outra globalização".)

- 34) De acordo com o texto, a principal contradição inerente ao processo de globalização está expressa na alternativa:
- A tecnologia reduz as barreiras geográficas, mas amplia a dependência de recursos não renováveis.
 - A homogeneização cultural coexiste com a exclusão de grupos sociais alheios à dinâmica do mercado.
 - O crescimento econômico global é incompatível com a preservação do meio ambiente.
 - A troca de informações entre nações favorece o diálogo político, mas enfraquece identidades locais.
 - A soberania dos Estados nacionais é ameaçada pelo poder das corporações multinacionais.

35) Observe a imagem.



<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/agricultura.htm>

A respeito da estrutura e dinâmica agrárias no Brasil, identifique a alternativa que melhor expõe a contradição estrutural histórica entre modelos de produção e políticas públicas, conforme discutido por estudiosos do tema.

- A modernização tecnológica no campo eleva a produtividade agrícola, mas provoca o desemprego em massa, desestruturando economias locais.
- O avanço do agronegócio promove desenvolvimento econômico, mas gera degradação ambiental irreversível em biomas estratégicos.
- A concentração de terras em latifúndios voltados à exportação coexiste com iniciativas de reforma agrária e incentivo à agricultura familiar.
- A expansão das exportações agrícolas fortalece a balança comercial, porém reduz a disponibilidade de alimentos para o mercado interno.
- O êxodo rural intensifica a urbanização precária, ampliando desigualdades sociais nas periferias das grandes cidades.

"Os blocos econômicos são acordos entre nações que buscam ampliar a integração comercial e reduzir barreiras alfandegárias. Entre suas principais características está a adoção de políticas comuns, como tarifas externas unificadas para produtos de países não membros, visando fortalecer a competitividade regional. Um exemplo é o Mercosul, que, além de eliminar tributos internos, estabelece regras comerciais compartilhadas para negociações com terceiros países."

(Adaptado de FIA, 2023).

36) De acordo com o texto, o tipo de bloco econômico descrito corresponde à alternativa:

- a) Zona de livre comércio, pois prioriza a eliminação de tarifas internas entre os membros.
- b) União aduaneira, por combinar livre comércio interno com tarifas externas comuns.
- c) Mercado comum, já que permite livre circulação de pessoas, bens e capitais.
- d) União econômica e monetária, devido à adoção de uma moeda única entre os países.
- e) Acordo de cooperação militar, focando na defesa geopolítica regional.

"O agronegócio paranaense é um dos pilares da economia estadual, destacando-se pela diversidade de cultivos como soja, milho, café e fruticultura, aliada a uma forte cadeia agroindustrial. A presença de cooperativas que integram pequenos e grandes produtores, somada à infraestrutura de transporte e armazenagem, garante competitividade nacional e internacional. No entanto, questões como a sustentabilidade ambiental e a oscilação dos preços globais de commodities representam desafios contínuos."

(Adaptado de estudo da FAEP, 2023).

37) De acordo com o texto, a principal característica que sustenta a competitividade do agronegócio no Paraná está corretamente expressa na alternativa:

- a) A atuação de cooperativas que unem produtores de diferentes portes em uma mesma cadeia.
- b) A predominância de grandes propriedades monocultoras, que garantem escala produtiva.
- c) O clima tropical úmido, favorável ao cultivo durante todo o ano.
- d) Os subsídios governamentais para exportação de produtos agrícolas.
- e) A substituição de cultivos tradicionais por espécies exóticas de alto valor no mercado.

38) Ao analisar teorias demográficas e suas relações com políticas populacionais, identifique a alternativa que corretamente associa um conceito demográfico à sua aplicação prática em políticas públicas, considerando os pressupostos teóricos discutidos na disciplina.

- a) A teoria malthusiana defende o controle populacional por meio de políticas pronatalistas, visando equilibrar recursos naturais e crescimento econômico.
- b) A teoria da transição demográfica justifica políticas antinatalistas em países desenvolvidos, devido à estabilização espontânea das taxas de fecundidade.
- c) Políticas pronatalistas são comuns em países com envelhecimento populacional, buscando ampliar a taxa de reposição da força de trabalho.
- d) A teoria eugenista contemporânea fundamenta políticas de planejamento familiar voluntário, priorizando a qualidade de vida das famílias.
- e) O conceito de "pirâmide populacional" orienta políticas de redução da razão de dependência em regiões com baixa expectativa de vida.

39) Ao analisar as características e aplicações das projeções cartográficas, identifique a alternativa que corretamente associa o tipo de projeção à sua principal propriedade ou uso, conforme os princípios teóricos da cartografia.

- a) Projeção de Mercator: preserva áreas continentais, sendo ideal para representações temáticas de densidade populacional.
- b) Projeção Cônica: mantém distâncias precisas ao longo dos paralelos, sendo usada para mapas rodoviários de países de latitude média.
- c) Projeção de Peters (Cilíndrica Equivalente): prioriza a equivalência de áreas, minimizando distorções nas regiões tropicais e polares.
- d) Projeção Azimutal: conserva direções a partir de um ponto central, sendo adequada para navegação marítima de longo curso.
- e) Projeção de Robinson: equilibra distorções de forma e área, sendo amplamente utilizada em atlas escolares pela estética harmônica.

- 40) Ao analisar os conflitos geopolíticos emergentes nas últimas décadas, identifique a alternativa que relaciona um conflito atual à sua principal causa estrutural, considerando fatores como recursos naturais, disputas territoriais, tensões étnico-culturais ou rivalidades estratégicas entre potências.**
- A tensão entre Índia e Paquistão na Caxemira tem como motivação central a disputa por reservas de petróleo na região do Mar da Arábia.
 - O conflito na Etiópia (Tigré) decorre principalmente da rivalidade entre grupos étnicos pelo controle de terras férteis e acesso a recursos hídricos.
 - As disputas no Mar do Sul da China são impulsionadas pela competição religiosa entre países asiáticos pela hegemonia do budismo regional.
 - A guerra civil no Iêmen é resultado direto da intervenção militar russa para controlar rotas de exportação de gás natural para a Europa.
 - A invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022 foi motivada principalmente pela oposição ucraniana à entrada na Organização do Tratado do Atlântico Sul (OTAS).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Ricardo Blanco

- 41) São características dos direitos sociais, exceto:**
- Os direitos sociais são direitos de primeira geração.
 - A reserva do possível pode ser invocada para a implementação total dos direitos sociais.
 - Os direitos sociais asseguram a isonomia material.
 - Os direitos sociais podem ser questionados no judiciário, no caso de omissão do Estado.
 - A reserva do possível não pode ser invocada para a garantia do mínimo existencial.

- 42) A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios, exceto:**
- independência nacional.
 - prevalência dos direitos humanos.
 - autodeterminação dos povos.
 - não-intervenção.
 - igualdade entre as nações.
- 43) Assinale a opção incorreta em relação aos direitos individuais.**
- O Estado promoverá, na forma da lei, a defesa do consumidor.
 - Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança do indivíduo e do Estado.
 - A lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito.
 - A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.
 - Não haverá juízo ou tribunal de exceção.

- 44) Assinale a opção incorreta em relação aos direitos individuais.**
- A lei penal retroagirá, inclusive para beneficiar o réu.
 - A lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.
 - A prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei.
 - A lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a prática da tortura, o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o terrorismo e os definidos como crimes hediondos, por eles respondendo os mandantes, os executores e os que, podendo evitá-los, se omitirem.
 - Constitui crime inafiançável e imprescritível a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado Democrático.

- 45) **A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolu- midade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos, exceto:**
- polícia federal.
 - polícia rodoviária federal.
 - polícia ferroviária federal.
 - polícia penal municipal.
 - polícia civil.

DIREITOS HUMANOS

Thiago Medeiros

- 46) **Com base nas disposições do Pacto de San José da Costa Rica (Convenção Americana sobre Direitos Humanos), assinale a alterna- tiva correta.**
- O direito à vida, segundo a Convenção, é pro- tegido apenas a partir do nascimento, não ha- vendo menção ao momento da concepção.
 - O Pacto permite a servidão em determinadas circunstâncias, como penas alternativas im- postas pelo Estado.
 - Toda pessoa acusada de delito é considerada culpada até que se prove o contrário por meio do devido processo legal.
 - Toda pessoa tem direito de ser tratada como pessoa perante a lei, desde que tenha sua identidade civil formalmente registrada.
 - Toda pessoa privada da liberdade tem direito a recorrer a uma autoridade judicial compe- tente, para que seja verificada a legalidade de sua prisão ou detenção.
- 47) **Com base nas garantias judiciais previstas no Pacto de San José da Costa Rica (Convenção Americana sobre Direitos Humanos), assina- le a alternativa INCORRETA.**
- Toda pessoa acusada tem o direito de ser in- formada, com antecedência e em detalhes, sobre a acusação que lhe é imputada.
 - É direito do acusado defender-se pessoal- mente ou por defensor de sua escolha, sendo vedado o contato reservado entre ambos du- rante o processo.
 - O acusado tem o direito de não ser obrigado a depor contra si mesmo, nem a se decla- rar culpado.

- A Convenção assegura ao acusado o direito de ser assistido gratuitamente por tradutor ou intérprete, caso não compreenda ou fale o idioma do juízo.
- Toda pessoa tem o direito de recorrer da sentença condenatória para um juiz ou tribu- nal superior.

- 48) **Com base nos artigos da Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de San José da Costa Rica), assinale a alternativa INCORRETA.**
- É reconhecido o direito de reunião pacífica e sem armas, podendo o Estado restringi-lo apenas por lei e em situações justificadas por interesses legítimos, como a segurança ou a ordem pública.
 - O direito de associação pode ser exercido para fins ideológicos, religiosos, políticos, econômicos, trabalhistas, sociais, culturais, desportivos ou de qualquer outra natureza.
 - A Convenção admite que restrições ao direito de associação possam ser aplicadas livremente pelo Estado, mesmo sem respaldo legal, desde que por motivos de interes- se público.
 - A proteção da família é reconhecida como obri- gação do Estado, que deve garantir sua preser- vação como núcleo fundamental da sociedade.
 - A Convenção permite a restrição ou até a pri- vação do direito de associação aos membros das forças armadas e da polícia.

- 49) **Com base na Declaração Universal dos Di- reitos Humanos (DUDH), assinale a alterna- tiva CORRETA.**
- Ninguém será submetido à tortura, nem a tra- tamento desumano ou degradante, salvo nos casos previstos em lei.
 - Todos são iguais perante a lei, desde que se-jam nacionais do país em que residem.
 - A prática do racismo constitui crime inafiançá- vel e imprescritível, sujeito à pena de reclusão.
 - Todo ser humano tem direito à vida, à liberda- de e à segurança pessoal.
 - A escravidão é vedada, mas seu combate de- pende da regulamentação de cada país.

- 50) Com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), assinale a alternativa CORRETA.**
- Toda pessoa presa em flagrante delito deve ser apresentada à autoridade judicial no prazo máximo de 24 horas.
 - É garantido o direito de remédio efetivo exclusivamente para violações cometidas por agentes públicos no exercício da função.
 - Toda pessoa tem direito a ser ouvida por tribunal independente, ainda que o julgamento ocorra em caráter sigiloso, para proteger os interesses do Estado.
 - Todo ser humano acusado de um delito tem direito de ser presumido inocente até que se prove sua culpa em julgamento público, com todas as garantias de defesa.
 - A DUDH permite a imposição de pena retroativa, desde que beneficie o acusado e esteja prevista na legislação nacional.

LEGISLAÇÃO

Rafael de Oliveira

- 51) Sobre a Lei n. 8.072/1990 (Lei dos Crimes Hediondos), assinale a alternativa correta.**
- A concessão de indulto é admitida para crimes hediondos, desde que haja cumprimento mínimo de dois terços da pena.
 - A progressão de regime para condenados por crimes hediondos e equiparados exige o cumprimento de 2/5 da pena, se o apenado for primário.
 - O crime de latrocínio é considerado hediondo apenas se resultar em morte.
 - O condenado por crime hediondo pode iniciar o cumprimento da pena no regime semiaberto, a depender da análise judicial.
 - O tráfico de drogas, em qualquer circunstância, é automaticamente classificado como crime hediondo.
- 52) Sobre o crime de tortura previsto na Lei n. 9.455/1997, assinale a alternativa correta.**
- A pena é aumentada se o crime for cometido por agente público, mas não se aumenta se praticado mediante sequestro.
 - O crime de tortura admite fiança, anistia e graça.
 - A condenação por crime de tortura acarretará a perda do cargo, função ou emprego público e a interdição para seu exercício pelo dobro do prazo da pena aplicada.
- 53) Nos termos da Lei n. 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento), assinale a alternativa correta.**
- O porte ilegal de arma de fogo de uso permitido é considerado crime hediondo.
 - O certificado de Registro de Arma de Fogo, com validade em todo o território nacional, autoriza o seu proprietário a manter a arma de fogo exclusivamente no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desse, ou, ainda, no seu local de trabalho, desde que seja ele o titular ou o responsável legal pelo estabelecimento ou empresa.
 - A posse irregular de arma de fogo de uso permitido é punível apenas com multa.
 - São permitidas a fabricação, a venda, a comercialização e a importação de brinquedos, réplicas e simulacros de armas de fogo, que com estas se possam confundir.
 - O transporte de arma de fogo dentro de casa configura o crime de porte ilegal de arma.
- 54) A respeito da Lei n. 11.343/2006 (Lei Antidrogas), é correto afirmar que:**
- o crime de tráfico de drogas é punido com reclusão de 1 a 5 anos.
 - o usuário de drogas pode sofrer pena de prisão em caso de reincidência.
 - ficam permitidas, em todo o território nacional, as drogas, bem como o plantio, a cultura, a colheita e a exploração de vegetais e substratos dos quais possam ser extraídas ou produzidas drogas, ressalvada a hipótese de autorização legal ou regulamentar, bem como o que estabelece a Convenção de Viena, das Nações Unidas, sobre Substâncias Psicotrópicas, de 1971, a respeito de plantas de uso estritamente ritualístico-religioso.
 - as plantações ilícitas serão imediatamente destruídas pelo delegado de polícia na forma do art. 50-A, que recolherá quantidade suficiente para exame pericial, de tudo lavrando auto de levantamento das condições encontradas, com a delimitação do local, asseguradas as medidas necessárias para a preservação da prova.
 - a colaboração premiada no tráfico de drogas é proibida expressamente pela legislação.

- 55) Com base na Lei n. 12.850/2013 (Organização Criminosa), assinale a afirmativa correta.
- A organização criminosa é definida como a associação de três ou mais pessoas para a prática de infrações penais de qualquer natureza.
 - A infiltração de agentes públicos em organizações criminosas depende exclusivamente de autorização do Ministério Público.
 - O acordo de colaboração premiada deve ser celebrado exclusivamente perante o juiz.
 - A pena de quem exerce comando em organização criminosa é agravada.
 - A lei admite o perdão judicial para todos os colaboradores, independentemente do grau de contribuição.

LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

Vandré Silvano

- 56) A Lei Estadual n. 1.943/1954, que institui o Código da Polícia Militar do Paraná, dispõe, no Capítulo IV, a respeito importância da hierarquia como base da organização militar, também sobre a definição de posto e graduação, além de dispor sobre a precedência hierárquica. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a natureza e as características das definições expressas nesse dispositivo.
- A precedência hierárquica entre os militares é regulada pelo posto ou graduação e, em caso de igualdade, pela antiguidade absoluta.
 - Em igualdade de postos ou graduações, os militares da ativa não têm precedência sobre os da reserva ou reformados.
 - A hierarquia dos militares da corporação é idêntica à dos militares do Exército, até o posto de tenente-coronel, inclusive.
 - A antiguidade em cada posto ou graduação assegura a precedência e é contada a partir da data do ato da respectiva promoção, graduação, nomeação ou declaração, salvo se, em ato da autoridade competente, for taxativamente fixada outra data.
 - Posto é o grau hierárquico do oficial conferido por Lei e confirmado em carta latente; graduação é o grau hierárquico da praça, conferido pela autoridade competente.

- 57) Conforme dispõe a Lei Estadual n. 1.943/1954 – Código da Polícia Militar do Paraná – no que tange aos deveres e responsabilidades, são deveres do militar, exceto:
- zelar pela honra e reputação de sua classe, observando comportamento irrepreensível na vida pública e particular, e cumprir com exatidão seus deveres para com a sociedade;
 - acatar a autoridade civil.
 - satisfazer, com pontualidade, os compromissos pecuniários assumidos e garantir a assistência moral e material de seu lar.
 - ser discreto em suas atividades e maneiras e podendo, em público, fazer comentários ou referir-se a assunto técnico, de serviço ou disciplinar, seja ou não de caráter sigiloso.
 - ser obediente às ordens de seus superiores hierárquicos, mediante rigorosa observância dos regulamentos, empregando toda a sua vontade e energia em benefício do serviço.

- 58) Conforme dispõe a Lei n. 14.751/2023, no que tange aos princípios básicos a serem observados pelas polícias militares e pelos corpos de bombeiros militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios, assinale a alternativa INCORRETA.
- Impessoalidade, publicidade, moralidade, eficiência e legalidade estão entre os princípios previstos no art. 3º da referida lei.
 - A hierarquia e a disciplina integram expressamente o rol dos princípios básicos.
 - A subsidiariedade e a transparência, como fundamentos explícitos, norteiam a prestação do serviço e a organização interna das corporações.
 - A participação e a interação comunitária estão entre os princípios que orientam a atuação das instituições militares.
 - A razoabilidade e a proporcionalidade são princípios aplicáveis às ações das polícias e corpos de bombeiros militares.

- 59) De acordo com o art. 5º da Lei n. 14.751/2023, que trata das competências das Polícias Militares, é atribuição exclusiva das instituições, EXCETO:
- a) exercer, privativamente, a fiscalização das rodovias federais em todo o território nacional, inclusive com poder de interdição e retenção de veículos.
 - b) realizar a prevenção e a repressão dos ilícitos penais militares e cumprir ordens judiciais expedidas pela Justiça Militar dos Estados.
 - c) executar, ressalvada a competência da União, a polícia de preservação da ordem pública, a polícia ostensiva e a polícia judiciária militar dos Estados, do DF e dos Territórios.
 - d) produzir e executar ações de inteligência e contra-inteligência voltadas à preservação da ordem pública e segurança das pessoas e do patrimônio.
 - e) planejar, coordenar e dirigir a polícia de preservação da ordem pública e a polícia judiciária militar, conforme suas atribuições constitucionais e legais.
- 60) Com base no Decreto-Lei n. 5.075/1998 – Regulamento de Ética Profissional dos Militares Estaduais do Paraná –, assinale a alternativa que está de acordo com a legislação.
- a) O militar estadual pode se apresentar em público sob efeito de entorpecentes, desde que fora de serviço.
 - b) É permitido ao militar estadual utilizar seu posto para influenciar decisões administrativas em benefício pessoal.
 - c) É autorizada a participação de militar da ativa em manifestações político-partidárias com uso de uniforme, desde que não em serviço.
 - d) O militar estadual da ativa pode exercer atividade de segurança privada, desde que em horário de folga.
 - e) O militar estadual deve exercer sua função pública com honestidade, não aceitando vantagem indevida de qualquer espécie, sendo incorruptível.



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO PARANÁ
2º SIMULADO
SOLDADO POLICIAL MILITAR – (PÓS-EDITAL)

Gabarito

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	D	C	E	B	A	E	D	D	A
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
A	E	D	A	C	A	D	D	C	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	B	D	B	C	E	A	C	C	B
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
A	C	D	B	C	B	A	C	E	B
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
A	E	B	A	D	E	B	C	D	D
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
D	C	B	D	D	D	D	C	A	E



SER APROVADO É UMA QUESTÃO DE TREINO

E, com **mais de 3 milhões de questões**, você vai achar que a prova é mais uma bateria delas.

Selecione questões por órgão, nível, cargo, banca, ano, estado, conteúdo e matéria.

Tenha controle do que já fez, avalie com facilidade seus erros e acertos e estude de forma pragmática para passar no concurso dos seus sonhos.



QUESTÕES COMENTADAS

Se surgir dúvida, não se preocupe. O app conta com 100% das questões comentadas, para que você assimile melhor o conteúdo!



ASSUNTOS FREQUENTES

Saiba o que despenca nas provas. Com essa funcionalidade, você fica por dentro dos assuntos mais cobrados dos concursos, podendo assim dar mais atenção para as matérias mais importantes.



MARCADORES

Nessa categoria, quem manda é você! Crie seus próprios marcadores, organizando suas questões como for mais fácil para você. Separe por erros, difíceis, fáceis, com pinguinhas ou conforme sua imaginação mandar!



A MELHOR PARTE

Uma infinidade de vantagens espera por você no Gran Questões, mas a melhor parte é: **GRÁTIS PARA ALUNOS ILIMITADOS**. Garanta agora sua Assinatura Ilimitada e use e abuse do app de questões mais completo do Brasil!

Contato para vendas:

WhatsApp (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante
ilimitado agora

PM PR – 2º Simulado
Soldado Policial Militar - (Pós-Edital)

LÍNGUA PORTUGUESA
Andréa Cerqueira

Leia atentamente a crônica abaixo para responder às questões de 1 a 15.

Mal adivinham os leitores onde estive sexta-feira. Lá vai; estive na sala da Federação Espírita Brasileira, onde ouvi a conferência que fez o sr. M. F. Figueira sobre o espiritismo.

Sei que isto, que é uma novidade para os leitores, não o é menos para a própria Federação, que me não viu, nem me convidou; mas foi isto mesmo que me converteu à doutrina, foi este caso inesperado de lá entrar, ficar, ouvir e sair, sem que ninguém desse pela coisa.

Confesso a minha verdade. Desde que li em um artigo de um ilustre amigo meu, distinto médico, a lista das pessoas eminentes que na Europa acreditam no espiritismo, comecei a duvidar da minha dúvida. Eu, em geral, creio em tudo aquilo que na Europa é acreditado. Será obcecação, preconceito, mania, mas é assim mesmo, e já agora não mudo, nem que me rachem. Portanto, duvidei, e ainda bem que duvidei de mim.

Estava à porta do espiritismo: a conferência de sexta-feira abriu-me a sala de verdade.

Achava-me em casa, e disse comigo, dentro d'alma, que, se me fosse dado ir em espírito à sala da Federação, assistir à conferência, jurava converter-me à doutrina nova.

De repente, senti uma coisa subir-me pelas pernas acima, enquanto outra coisa descia pela espinha abaixo; dei um estalo eachei-me em espírito, no ar. No chão jazia o meu triste corpo, feito cadáver. Olhei para um espelho, a ver se me via, e não vi nada; estava totalmente espiritual. Corri à janela, saí, atravessei a cidade, por cima das casas, até entrar na sala da Federação.

Lá não vi ninguém, mas é certo que a sala estava cheia de espíritos, repimpados em cadeiras abstratas. O presidente, por meio de uma campainha teórica, chamou a atenção de todos e declarou abertos os trabalhos. O conferente subiu à tribuna, traste puramente racional, levantaram-lhe um copo d'água hipotético, e começou o discurso. Não ponho aqui o discurso, mas um só argumento. O orador combateu as religiões do passado, que têm de ser substituídas todas pelo espiritismo, e mostrou que as concepções delas não podem mais ser admitidas, por não permiti-lo a instrução do homem; tal é, por exemplo, a

existência do diabo. Quando ouvi isto, acreditei deveras. Mandei o diabo ao diabo, e aceitei a doutrina nova, como a última e definitiva.

Depois, para que não dessem por mim (porque desejo uma iniciação em regra), esgueirei-me por uma fechadura, atravessei o espaço e cheguei a casa, onde... Ah! que não sei de nojo como o conte! Juro por Allan Kardec, que tudo o que vou dizer é verdade pura, e ao mesmo tempo a prova de que as conversações recentes não limpam logo o espírito de certas ilusões antigas.

Vi o meu corpo sentado e rindo. Parei, recuei, avancei e disse-lhe que era meu, que, se estava ocupado por alguém, esse alguém que saísse e mo restituísse. E vi que a minha cara ria, que as minhas pernas cruzavam-se, ora a esquerda sobre a direita, ora esta sobre aquela, e que as minhas mãos abriam uma caixa de rapé, que os meus dedos tiravam uma pitada, que a inseriam nas minhas ventas. Feitas todas essas coisas, disse a minha voz:

— Já lhe restituo o corpo. Nem entrei nele senão para descansar um bocadinho, coisa rara, agora que ando a sós...

— Mas quem é você?

— Sou o diabo, para o servir.

— Impossível! Você é uma concepção do passado, que o homem...

— Do passado, é certo. Concepção vá ele! Lá porque estão outros no poder, e tiram-me o emprego, que não era de confiança, não é motivo para dizer-me nomes.

— Mas Allan Kardec...

Aqui, o diabo sorriu tristemente com a minha boca, levantou-se e foi à mesa, onde estavam as folhas do dia. Tirou uma e mostrou-me o anúncio de um medicamento novo, o rábano iodado, com esta declaração no alto, em letras grandes: "Não mais óleo de fígado de bacalhau".2 E leu-me que o rábano curava todas as doenças que o óleo de fígado já não podia curar — pretensão (acrescentou ele com um sorriso diabólico) — pretensão de todo medicamento novo. Talvez quisesse fazer nisto alguma alusão ao espiritismo. O que sei é que, antes de restituir-me o corpo, estendeu-me cordialmente a mão, e despedimos-nos como amigos velhos:

— Adeus, rábano!

— Adeus, fígado!

Assis, Machado. *Crônicas escolhidas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

<p>1) A crônica de Machado de Assis gira em torno da suposta conversão do narrador ao espiritismo. Considerando o desenvolvimento da narrativa e o tom adotado pelo autor, indique a intenção principal do texto.</p> <p>a) Defender o espiritismo como uma doutrina moderna e superior às religiões tradicionais. b) Relatar de forma factual uma experiência sobrenatural vivida pelo narrador. c) Ironizar tanto o ceticismo quanto o entusiasmo cego diante de novas doutrinas. d) Demonstrar a veracidade da doutrina espírita a partir de experiências pessoais. e) Criticar abertamente a influência de médicos e intelectuais europeus sobre o pensamento brasileiro.</p> <p>Letra c.</p> <p>Assunto abordado: Apreensão do significado global dos textos.</p> <p>a) Errada. Embora o espiritismo seja mencionado de forma central, o autor não faz uma defesa séria da doutrina. O tom irônico invalida essa leitura. b) Errada. O caráter fantasioso e exagerado dos eventos demonstra que o objetivo não é relatar fatos, mas parodiar. c) Certa. A crônica usa a ironia para criticar tanto os que duvidam de tudo quanto os que se entregam facilmente a modismos e novidades. d) Errada. A intenção do texto não é comprovar a veracidade do espiritismo, mas sim brincar com seus elementos e seus crentes. e) Errada. A menção à influência europeia é irônica e serve mais como crítica ao narrador do que aos europeus em si.</p> <p>2) Do ponto de vista da estrutura narrativa, o uso do episódio fantasioso em que o narrador “sai do corpo” e encontra o diabo tem como principal efeito:</p> <p>a) criar uma atmosfera de suspense que sustente o clímax do texto. b) sustentar o argumento lógico do autor sobre a validade da doutrina espírita. c) reduzir o impacto da crítica feita ao espiritismo ao apresentar um ponto de vista sobrenatural. d) reforçar o tom satírico da crônica e questionar a credibilidade das experiências espirituais. e) introduzir elementos típicos da ficção científica para modernizar a narrativa.</p> <p>Letra d.</p> <p>Assunto abordado: Apreensão do significado global dos textos.</p>	<p>a) Errada. A crônica não busca suspense, mas o humor e o absurdo. b) Errada. O episódio é paródico e não visa sustentar argumentos racionais. c) Errada. A crítica não é suavizada, mas acentuada pela ironia do encontro com o diabo. d) Certa. O uso de um episódio inverossímil e absurdo (como o corpo falando com o diabo) ironiza tanto o espiritismo quanto o próprio narrador, reforçando o tom satírico. e) Errada. A narrativa não se enquadra em ficção científica; o fantástico aqui é recurso humorístico.</p> <p>3) A crônica termina com a troca de despedidas entre o narrador e o diabo: “— Adeus, râbano! / — Adeus, fígado!”. Essa cena final simboliza, no contexto do texto:</p> <p>a) a rejeição completa do espiritismo em favor do cristianismo tradicional. b) a aceitação pacífica do diabo como figura relevante na doutrina espírita. c) a reconciliação irônica entre o velho e o novo, criticando o entusiasmo por modismos. d) a demonstração de que o espiritismo é mais eficaz que os tratamentos antigos. e) o conflito interno do narrador entre razão e emoção diante da morte.</p> <p>Letra e.</p> <p>Assunto abordado: Apreensão do significado global dos textos.</p> <p>a) Errada. A crônica não sugere retorno ao cristianismo nem faz apologia a qualquer religião. b) Errada. O diabo aparece como uma caricatura, e não como figura respeitável na doutrina. c) Certa. A despedida irônica entre “râbano” e “fígado” simboliza a convivência forçada entre o novo (espiritismo, râbano iodado) e o velho (diabo, óleo de fígado de bacalhau), criticando a troca apressada de convicções. d) Errada. O texto não comprova eficácia de doutrina nem de remédio; usa ambos como metáforas irônicas. e) Errada. A cena final é mais voltada para o humor do que para um conflito psicológico real.</p>
--	---

- 4) Apesar de o narrador afirmar ter se convertido ao espiritismo após uma experiência extracorpórea, o tom e os elementos da narrativa revelam, implicitamente, que sua verdadeira postura diante da doutrina é:
- de aceitação racional, baseada na autoridade científica e europeia.
 - de entusiasmo místico, provocado por uma revelação espiritual profunda.
 - de reverência simbólica, exaltando o espiritismo como superação das tradições.
 - de neutralidade ponderada, avaliando com equilíbrio os prós e contras da crença.
 - de crítica velada, que ridiculariza tanto os dogmas religiosos quanto o espiritismo.

Letra e.

Assunto abordado: Dedução de ideias e pontos de vista implícitos no texto.

- Errada. Embora ele cite figuras europeias como referência, isso é feito de forma irônica, zombando de sua própria submissão cultural.
- Errada. A experiência é carregada de absurdos e comicidade, o que invalida a ideia de “revelação profunda”.
- Errada. A reverência é apenas aparente, usada como recurso irônico para expor o ridículo da adesão a modismos.
- Errada. Não há neutralidade; o narrador oscila entre o absurdo e a ironia, nunca buscando equilíbrio.
- Certa. O texto está repleto de ironia e exageros cômicos que satirizam tanto os antigos dogmas (como o diabo) quanto a adesão apressada e irrefletida ao espiritismo. O narrador não é um convertido sério, mas uma caricatura de crédulo.

- 5) Na crônica de Machado de Assis, diferentes vozes e pontos de vista são inseridos ao longo do texto, com o uso de recursos linguísticos específicos para marcá-los. Considerando esse aspecto, assinale a alternativa que melhor identifica um recurso textual usado para diferenciar as vozes narrativas e discursivas presentes na crônica.

- A alternância entre primeira e terceira pessoa permite distinguir o narrador das personagens espirituais.
- O uso de travessões e marcas de diálogo sinaliza a presença de outras vozes além da do narrador, como a do diabo.
- A adoção de tempos verbais no pretérito perfeito marca o limite entre realidade e ficção no discurso do narrador.
- A variação no registro de linguagem (do formal ao coloquial) marca a oposição entre o narrador culto e os espíritos ignorantes.
- O uso da intertextualidade com Allan Kardec neutraliza a ironia do narrador, incorporando a voz doutrinária do espiritismo.

Letra b.

Assunto abordado: Reconhecimento das diferentes "vozes" dentro de um texto, bem como dos recursos linguísticos empregados para demarcá-las.

- Errada. A crônica permanece majoritariamente na **primeira pessoa**, inclusive nas partes fantosas. Não há mudança para terceira pessoa como marcador de outras vozes.
- Certa. Os **travessões** e a **marcação de falas diretas** (diálogo com o diabo, por exemplo) inserem vozes distintas da do narrador, dando espaço ao discurso de personagens e revelando contrastes de opinião e de tom.
- Errada. O tempo verbal (pretérito perfeito) é usado de forma contínua, mas **não marca claramente a transição entre realidade e ficção**, já que a própria realidade do narrador é fantasiosa.
- Errada. Não há oposição clara de registros entre narrador e espíritos; o narrador, inclusive, adota um tom coloquial e sarcástico de forma constante.
- Errada. A citação a Allan Kardec é feita de modo **irônico**, zombando da adesão automática a autoridades estrangeiras — ela **não neutraliza a ironia**, mas a acentua.

- 6) Ao longo da crônica, Machado de Assis apresenta informações sobre o espiritismo, a crença no diabo e a adesão a modismos científicos. Com base na construção do texto e nos recursos linguísticos empregados, é possível afirmar que a posição do autor frente a essas informações se caracteriza principalmente por:
- uma crítica disfarçada em humor, revelada por marcas de exagero e paródia que denunciam a discordância do autor.
 - uma adesão sincera ao espiritismo, indicada pelo uso de primeira pessoa e pelas experiências subjetivas do narrador.
 - uma exposição neutra e objetiva, que busca apresentar os fatos para que o leitor tire suas próprias conclusões.
 - um tom de reverência ao progresso da ciência e à superação das crenças religiosas tradicionais, indicado pela seriedade argumentativa.
 - um esforço para desmentir o espiritismo usando argumentos religiosos tradicionais, sinalizando concordância com valores cristãos.

Letra a.

Assunto abordado: Reconhecimento da posição do autor frente às informações apresentadas no

texto (fato ou opinião; sério ou ridículo; concordância ou discordância), bem como dos recursos linguísticos indicadores dessas avaliações.

- Certa. A posição do autor é de **crítica irônica**, perceptível no uso do **exagero**, da **linguagem paródica** e do **absurdo** (como a conversa com o diabo e a "viagem em espírito"), que deslegitimam tanto o espiritismo quanto a atitude servil do narrador frente às ideias europeias.
- Errada. A experiência subjetiva do narrador não é apresentada com seriedade, mas como caricatura. O uso da primeira pessoa **intensifica a ironia**, não uma adesão real.
- Errada. Não há objetividade; o texto é carregado de **opiniões e avaliações implícitas**, marcadas por ironia.
- Errada. Embora mencione progresso e ciência, o autor o faz com **sarcasmo**, como na comparação entre o espiritismo e um medicamento novo, o "rábano iodado".
- Errada. O autor **não defende valores cristãos**, e sim critica o apego cego a qualquer sistema de crença, novo ou antigo.

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada X** do Gran.

FACILITE SEUS ESTUDOS:
rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.

TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:
faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.

VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:
mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.

TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:
quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.

NÚMEROS GRANDES:
milhares de alunos aprovados, mais de 3 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.

TUDO NA SUA MÃO:
só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!



Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.

G Quero ser assinante ilimitado agora